

MICROSCÓPIO

E' o comunismo a grande preocupação do momento. Enquanto uns veem na experiencia russa a solução da questão social, temem-no outros como a pior das pestes. E nesta exaltação, destituída, de uma e de outra parte, de todo espirito critico, quase não há lugar para a observação cuidadosa e o julgamento sereno. Estamos, ainda uma vez, oscilando perigosamente entre os extremos. Mais uma vez está a liberdade humana correndo grave risco. Dispõem-se uns sacrificá-la, afim de implantar o regime comunista; resolvem-se outros a destruí-la, afim de evitar o perigo comunista.

Ora, não creio que, a respeito desta palpitante questão, ninguém se tenha pronunciado com maior serenidade, clareza e equilibrio, do que o padre Ducatillon, que ora se encontra em nosso país. Penetrado, ao mesmo tempo, de verdadeiro espirito cristão e rigoroso criterio científico, caracterizou ele magistralmente as aberrações a que pode levar o pavor do comunismo.

Há — diz ele — um problema de ordem economica, social e espiritual, que não se pode evitar e necessario se torna resolver. Pode ser inexacta a maneira por que o formula o comunismo; pode ser falsa a solução que lhe ele propõe. Mas facto é que o comunismo formulou o problema e lhe deu uma solução. Portanto, conclui o famoso orador sacro, se é certo ser falso o comunismo, dele não se poderá triunfar senão pela verdade, isto é, apresentando melhor do que ele, e resolvendo melhor do que ele, o problema do mundo actual.

Palavras são estas de grande prudencia e sabedoria e que a todos nos deveriam levar a considerar a questão com mais calma e sangue frio.

19.10.44 RAUL PILLA